

POP

HC-UFTM/EBSERH

Gerenciamento de Exames no SISCAN

Versão: 1 | 2024

SUPERINTENDENTE

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE

LUIZ ANTONIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO

FERNANDO DE FREITAS NEVES

CHEFE DO SETOR DE CUIDADOS ESPECIALIZADOS

IVONE APARECIDA VIEIRA DA SILVA

CHEFE DA UNIDADE DE SAÚDE DA MULHER

ROSEKEILA SIMÕES NOMELINI

Elaboração

Valéria Salge Assunção, Unidade de Saúde da Mulher

Avaliação interna

Renata Margarida Etchebehere, Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica

Análise

Rosekeila Simões Nomelini, Unidade de Saúde da Mulher

Validação técnica

Ivone Aparecida Vieira da Silva, Setor de Cuidados Especializados

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

Registro, validação de forma e revisão

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

Aprovação

Fernando de Freitas Neves, Divisão de Gestão do Cuidado

Data da emissão: 26/12/2024

Código do documento: POP.UMUL.002

ISBN:

*Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © 2024, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados
www.ebserh.gov.br*



1. OBJETIVO

Apresentar a rotina de gerenciamento de exames no Sistema de Informação do Câncer (Siscan).

Orientar os funcionários administrativos e técnicos do Laboratório de Citologia do Ambulatório Maria da Glória do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) na digitação dos exames recebidos (citologia do colo do útero e da mama), emissão de laudos e relatórios no Siscan.

Orientar médicos patologistas, ginecologistas, mastologistas e residentes na emissão, liberação de laudos e relatórios no Siscan.

2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

O Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo do Útero e Mama trabalhando junto ao Instituto Nacional do Câncer (INCA), com o objetivo de auxiliar os profissionais que o utilizam nas ações de detecção precoce dos cânceres do colo do útero e de mama.

Em março de 2011 foi lançado o Plano de Fortalecimento das Ações de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer do Colo do Útero e de Mama. A melhoria dos sistemas de informação e vigilância do câncer faz parte de um dos eixos de ação desse plano, o que possibilitou o desenvolvimento do Siscan.

Além disso, por meio do Siscan é possível gerar o Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I), arquivo destinado ao faturamento dos procedimentos (vide quadro 1).

- O HC da UFTM tem perfil no Siscan como Unidade de Saúde e Prestador de Serviço: Enquanto Unidade de Saúde atende em seu ambulatório de ginecologia e de mama, coleta citologias e envia para o Laboratório de Citologia. Na radiologia, realiza exame de imagem, Mamografia. Na patologia as histologias: avaliação de biópsias do colo do útero e mamas.
- Como Prestador de Serviço, recebe atualmente exames (citologias e histologias) das unidades municipais de saúde de Uberaba (Unidade de Saúde da Família - USF), Unidade Básica de Saúde - UBS), Unidade Matricial de Saúde - UMS, Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM).

Quadro 1. Relação de Códigos de Boletim Produção Ambulatorial (BPA) gerados no Siscan

CÓDIGO	PROCEDIMENTO
02.03.01.008-6	EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO
02.03.01.001-9	EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA
02.03.02.002-2	EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - PEÇA CIRURGICA (Histopatológico de Colo - Peça Cirúrgica)
02.03.02.008-1	BIOPSIA - EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO
02.01.01.066-6	BIOPSIA DO COLO UTERINO (Histopatológico de Colo)
02.03.01.004-3	EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA
02.03.02.006-5	BIOPSIA - EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA (Histopatológico de Mama)
02.03.02.007-3	EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PEÇA CIRURGICA (Histopatológico de Mama - Peça Cirúrgica)
02.04.03.003-0	MAMOGRAFIA Mamografia Unilateral (Uma Mama), Mamografia Unilateral (Duas Mamas)
02.04.03.018-8	MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO

A solicitação de exames e a liberação de laudos ficará disponível para profissionais habilitados de acordo com o Código Brasileiro de Ocupações (CBO), que constam no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais do Sistema Único de Saúde (SIGTAP). Estes profissionais devem estar cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do estabelecimento, com o CBO correto e com Cartão Nacional de Saúde (CNS) do profissional válido. Nos quadros a seguir, figuras de 1 a 4, estão descritos os profissionais habilitados para os procedimentos que são registrados no Siscan.

Exame citopatológico do colo do útero

Quadro 2 - Relação de profissionais que podem ser cadastrados como responsáveis pela coleta do exame citopatológico do colo do útero (Consulta no SIGTAP em 10/12/2012)

Profissional	CBO
Enfermeiro	223505
Enfermeiro obstétrico	223545
Enfermeiro sanitaria	223560
Enfermeiro da ESF	223565
Médico clínico	225125
Médico da ESF	225142
Médico ginecologista e obstetra	225250
Técnico de enfermagem	322205
Auxiliar de enfermagem	322230
Técnico de enfermagem da ESF	322245
Auxiliar de enfermagem da ESF	322250

Figura 1 – Relação de Profissionais – Exame citopatológico do colo do útero

Quadro 3 - Relação dos profissionais que podem liberar laudos do exame citopatológico do colo do útero (Consulta no SIGTAP em 10/12/2012)

Profissional	CBO
Biólogo	221105
Biomédico	221205
Farmacêutico bioquímico	223410
Médico anatomopatologista	225148
Médico citopatologista	225305
Médico patologista clínico / medicina laboratorial	225335

Figura 2 – Relação de Profissionais – liberação de laudos do exame citopatológico do colo do útero

Quadro 4 - Relação dos profissionais citotécnicos que podem realizar screening

Profissional	CBO
Auxiliar de laboratório de análises clínicas	515212
Técnico em patologia clínica	324205
Microscopista	5152A1

Figura 3 – Relação de profissionais citotécnicos – screening

Exame citopatológico de mama

Quadro 7 - Relação de profissionais que podem ser cadastrados como responsáveis pela coleta do exame citopatológico de mama (Consulta no SIGTAP em 10/12/2012)

Profissional	CBO
Médico clínico	225125
Médico cirurgião geral	225225
Médico ginecologista e obstetra	225250
Médico mastologista	225255
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	225320

Quadro 8 - Relação de profissionais que podem liberar laudos do exame citopatológico de mama (Consulta no SIGTAP em 10/12/2012)

Profissional	CBO
Médico anatomopatologista	225148
Médico citopatologista	225305

Figura 4 – Relação de profissionais – exame citopatológico de mama (coleta e liberação)

2.1 Rotina para Digitação dos Exames Citopatológicos

- Os exames, deverão ser digitados no programa do Ministério da Saúde Siscan.
- Os perfis de Unidade de Saúde – Prestador de Serviço – podem incluir requisições de exames no Siscan; Unidades de Saúde podem consultar o laudo dos exames. Em geral, as requisições são incluídas no sistema pelas Unidades de Saúde solicitantes.
- Unidades de Saúde de Uberaba para as quais o HC-UFTM presta serviço (Unidade de Saúde da Família - USF, Unidade Básica de Saúde - UBS, Unidade Matricial de Saúde - UMS, Centro de Atendimento Integral à Saúde da Mulher - CAISM) enviam a (s) lâmina (s) e solicitação citologia cérvico-vaginal impressa, frente preenchida com o cadastro do paciente, dados clínicos, protocolo do cadastro no Siscan, verso em branco para futuro lançamento do resultado pelo médico patologista.
- Ambulatório e Pronto-Socorro do HC UFTM (especialidade: ginecologia e mastologia) enviam para o Laboratório de Citologia a (s) lâmina (s) com solicitação impressa de citologia cérvico-vaginal ou mama, frente preenchida com o cadastro do paciente, dados clínicos, verso em branco para futuro lançamento do resultado pelo médico patologista.

- Para as incluir uma requisição de citologia coletada no HC-UFTM no sistema clicar em exame, gerenciar exame, novo exame, figuras 5 e 6.

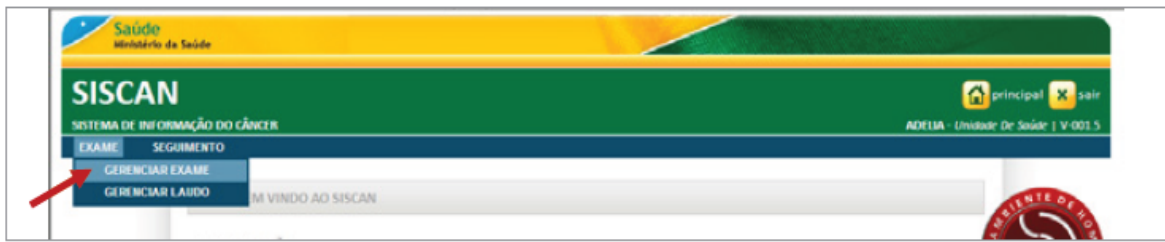


Figura 5 – Tela Siscan – Gerenciar exame

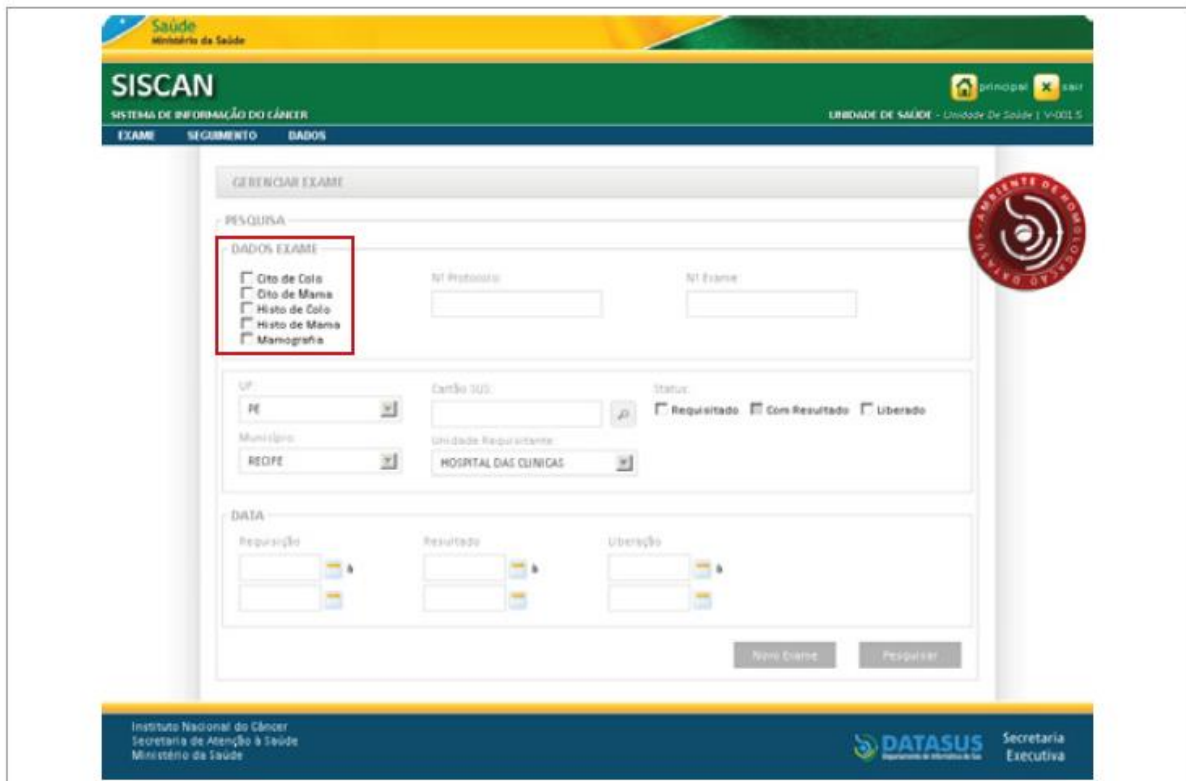


Figura 6 - Tela Siscan – Gerenciar exame – Novo exame

- O sistema apresentará uma nova tela em que deve ser informado o número do cartão SUS do paciente, figura 7. Após digitar o número do cartão SUS, o sistema carrega os dados pessoais. O funcionário responsável pela digitação confere com o cadastro do paciente no sistema com o impresso.
- Integração com o Sistema de Cadastramento de Usuários do Sistema Único de Saúde (CADWEB), o cartão SUS é campo obrigatório no Siscan. Ao digitá-lo, o sistema carrega os dados de identificação do paciente registrados. Informações complementares, não disponíveis no cartão, como apelido, raça/ cor, ponto de referência e escolaridade podem ser digitadas diretamente no Siscan.
- Quando há exames anteriores registrados no sistema para o cartão SUS informado, é apresentado um resumo das datas e dos resultados. Para detalhar as requisições de exames anteriores, clicar no ícone de lupa e o arquivo será exibido em .pdf.

- Ao finalizar o preenchimento da requisição do exame, o usuário deve selecionar o profissional responsável pela coleta ou solicitação (dados da coleta). No campo responsável, são listados todos os profissionais da Unidade de Saúde solicitante cadastrados no CNES do estabelecimento, com CBO compatível com aqueles descritos na tabela de procedimentos do SUS.
- Ao selecionar o profissional, o campo conselho é preenchido automaticamente com a informação cadastrada no CNES.
- Para finalizar, clicar em salvar. O sistema retorna à mensagem registro salvo com sucesso e informa o número do protocolo do exame, figura 7. Quando há alguma informação incompleta ou inconsistente, é exibida uma mensagem de erro. Nessa tela, além do número de protocolo, o sistema exibe opções de incluir novo exame (nova requisição), inserir resultado (somente para o perfil prestador de serviço), imprimir resultado e voltar para tela de pesquisa.
- O protocolo é um número único atribuído a cada exame pelo Siscan. A partir do momento em que é gerada, a requisição fica visível para o Prestador de Serviço inserir o resultado.



Fonte: Brasil, 2020b.

Figura 7 – tela com o número do protocolo salvo

2.2. Protocolos Internos da Citologia

- **Protocolo para revisão de lâmina para exames do HC-UFTM**
 - ✓ O solicitante da revisão preenche a “Solicitação citologia cérvico-vaginal” usando as mesmas informações do anterior. Colocar na observação do pedido: “revisão de lâmina”, número da lâmina que será revisada e justificativa. A data da coleta permanece a mesma e a data do recebimento será a data do pedido da revisão.
 - ✓ O Laboratório manterá a mesma numeração da lâmina porém, acrescentará um “R” para lançamento no Siscan. Exemplo: CPR2024-0001. Devem ser grampeadas juntas as duas solicitações impressas (original e atrás a revisão) para arquivamento.
- **Protocolo para dois colos uterinos**
 - ✓ O solicitante deverá preencher duas solicitações “Solicitação citologia cérvico-vaginal”, uma para cada colo. Informar na observação do pedido a duplicidade do colo, priorizando sempre a posição anatômica do paciente: 1º colo como direito e o 2º como esquerdo. Por exemplo: paciente com duplicação do colo uterino (útero didelfo), considerando a posição anatômica da paciente, coleta desta amostra: colo direito.

- **Protocolo para recebimento e lançamento dos exames de outras Unidades**
 - ✓ Os exames recebidos de outras Unidades de Saúde chegarão com o número de protocolo, pendente apenas o lançamento do resultado.
 - ✓ Para o lançamento do resultado será necessário o funcionário entrar com perfil de Prestador de Serviço, digitar o número do protocolo, *status* requisitado, período da solicitação e acessar o pesquisar. Conferir o nome da paciente e prosseguir clicando no ícone lápis para lançar o resultado, figura 8.

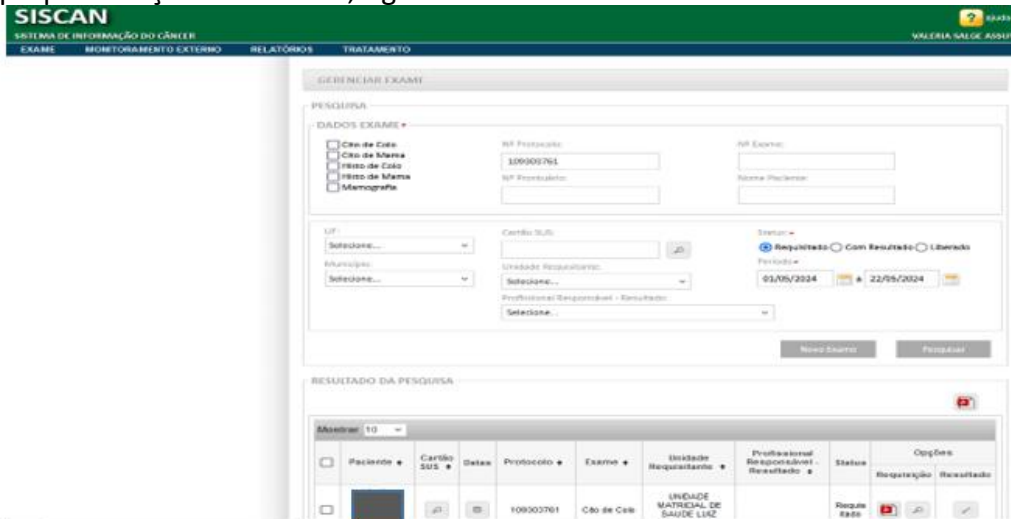


Figura 8 – Lançamento do resultado

2.3. Rotina para Resultado dos Exames Citopatológicos

- **Resultado do exame citopatológico do colo do útero**
 - ✓ Informar a data de recebimento. O número da lâmina digitado deverá ser idêntico a etiqueta no formulário, exemplo CP2024-06545, figura 9.

CADASTRAR RESULTADO DO EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO

DADOS PRINCIPAIS

Cartão SUS Paciente Sexo

CNES Prestador

CNES Unidade de Saúde

DADOS DA REQUISIÇÃO

Nº do Protocolo: Nº do Prontuário:

RECEBIMENTO DA REQUISIÇÃO DO EXAME

Recebido em: *

Número do Exame: *

Figura 9 – tela de cadastramento do exame citopatológico do colo do útero

- ✓ No formulário de resultado do exame citopatológico colo do útero, figura 10, os campos obrigatórios são:
 - Avaliação da amostra (rejeitada, satisfatória e insatisfatória). Se marcada a opção outras dos campos amostra rejeitada ou amostra insatisfatória, será necessário discriminar o motivo.
 - O campo representatividade da zona de transformação é preenchido automaticamente pelo sistema a partir das informações registradas no campo epitélios representados na amostra e é preenchido com sim quando marcado epitélio glandular e/ ou metaplásico. Essa informação é incluída no laudo e fica disponível na base de dados para tabulação.
 - O campo screening pelo citotécnico indica se houve avaliação inicial da lâmina por um profissional citotécnico. Ao marcar sim, é obrigatório informar o nome do profissional. São exibidos, na lista, todos os profissionais cadastrados no CNES do estabelecimento com CBO compatível.
- ✓ Para o formulário citologia de mama, figura 11, obrigatório o campo: Localização e adequabilidade do material.
- ✓ Após a digitação do resultado, separar os exames digitados para o médico responsável liberar no Siscan.
- ✓ Após a liberação pelo médico, separá-los em ordem numérica (número da lâmina) e arquivar os impressos em caixas de papelão tipo arquivo.

IDENTIFICAÇÃO DO LABORATÓRIO	
CNES do Laboratório* _____	Número do Exame* _____
Nome do Laboratório* _____	Recebido em:* ____/____/____
RESULTADO DO EXAME CITOPATOLÓGICO - COLO DO ÚTERO	
AVALIAÇÃO PRÉ-ANALÍTICA AMOSTRA REJEITADA POR: <input type="checkbox"/> Ausência ou erro na identificação da lâmina, frasco ou formulário <input type="checkbox"/> Lâmina danificada ou ausente <input type="checkbox"/> Causas alheias ao laboratório; especificar: _____ <input type="checkbox"/> Outras causas; especificar: _____ EPITÉLIOS REPRESENTADOS NA AMOSTRA:* <input type="checkbox"/> Escamoso <input type="checkbox"/> Glandular <input type="checkbox"/> Metaplásico	ADEQUABILIDADE DO MATERIAL* <input type="checkbox"/> Satisfatória Insatisfatória para avaliação oncológica devido a: <input type="checkbox"/> Material acelular ou hipocelular em menos de 10% do esfregaço <input type="checkbox"/> Sangue em mais de 75% do esfregaço <input type="checkbox"/> Piócitos em mais de 75% do esfregaço <input type="checkbox"/> Artefatos de dessecação em mais de 75% do esfregaço <input type="checkbox"/> Contaminantes externos em mais de 75% do esfregaço <input type="checkbox"/> Intensa superposição celular em mais de 75% do esfregaço <input type="checkbox"/> Outros, especificar: _____
DIAGNÓSTICO DESCRITIVO DENTRO DOS LIMITES DA NORMALIDADE NO MATERIAL EXAMINADO? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não ALTERAÇÕES CELULARES BENIGNAS REATIVAS OU REPARATIVAS <input type="checkbox"/> Inflamação <input type="checkbox"/> Metaplasia escamosa imatura <input type="checkbox"/> Reparação <input type="checkbox"/> Atrofia com inflamação <input type="checkbox"/> Radiação _____ <input type="checkbox"/> Outros; especificar: _____ MICROBIOLOGIA <input type="checkbox"/> Lactobacillus sp <input type="checkbox"/> Cocos <input type="checkbox"/> Sugestivo de Chlamydia sp <input type="checkbox"/> Actinomyces sp <input type="checkbox"/> Candida sp <input type="checkbox"/> Trichomonas vaginalis <input type="checkbox"/> Efeito citopático compatível com vírus do grupo Herpes <input type="checkbox"/> Bacilos supracitoplasmáticos (sugestivos de Gardnerella/Mobiluncus) <input type="checkbox"/> Outros bacilos _____ <input type="checkbox"/> Outros; especificar: _____	CÉLULAS ATÍPICAS DE SIGNIFICADO INDETERMINADO Escamosas: <input type="checkbox"/> Possivelmente não neoplásicas (ASC-US) <input type="checkbox"/> Não se pode afastar lesão de alto grau (ASC-H) Glandulares: <input type="checkbox"/> Possivelmente não neoplásicas <input type="checkbox"/> Não se pode afastar lesão de alto grau De origem indefinida: <input type="checkbox"/> Possivelmente não neoplásicas <input type="checkbox"/> Não se pode afastar lesão de alto grau ATIPIAS EM CÉLULAS ESCAMOSAS <input type="checkbox"/> Lesão intra-epitelial de baixo grau (compreendendo efeito citopático pelo HPV e neoplasia intra-epitelial cervical grau I) <input type="checkbox"/> Lesão intra-epitelial de alto grau (compreendendo neoplasias intra-epiteliais cervicais graus II e III) <input type="checkbox"/> Lesão intra-epitelial de alto grau, não podendo excluir micro-invasão <input type="checkbox"/> Carcinoma epidermóide invasor ATIPIAS EM CÉLULAS GLANDULARES <input type="checkbox"/> Adenocarcinoma "in situ" Adenocarcinoma invasor: <input type="checkbox"/> Cervical <input type="checkbox"/> Endometrial <input type="checkbox"/> Sem outras especificações <input type="checkbox"/> OUTRAS NEOPLASIAS MALIGNAS: _____ <input type="checkbox"/> PRESENÇA DE CÉLULAS ENDOMETRIAIS (NA PÓS-MENOPAUSA OU ACIMA DE 40 ANOS, FORA DO PERÍODO MENSTRUAL)
Observações Gerais: _____	
Screening pelo citotécnico: _____	Responsável* _____
Data do Resultado* ____/____/____	

Figura 10 - Formulário de resultado do exame citopatológico colo do útero

2.4. Rotina para Gerenciamento dos Laudos Citopatológicos

• Gerenciar laudos

- ✓ A funcionalidade gerenciar laudo está disponível para os perfis de Coordenação, Unidade de Saúde e Prestador de Serviço.
- ✓ As Coordenações visualizam os laudos dos exames requisitados pelas Unidades de Saúde de sua área de abrangência e de seus residentes (estado, regional, município, intramunicipal).
- ✓ As Unidades de Saúde visualizam os laudos de todos os exames que tenham solicitado ou coletado.
- ✓ Os Prestadores de Serviço visualizam somente os laudos emitidos por seu serviço.
- ✓ Para buscar um laudo, clicar em exame e selecionar a opção gerenciar laudo, figura 12. Essa funcionalidade permite a visualização, a impressão, a liberação e o destravamento dos laudos liberados.



Figura 12 – Tela Siscan – Gerenciar laudo

- ✓ Os campos Unidade Federativa (UF) e município em dados da Unidade solicitante são preenchidos automaticamente e bloqueados para os perfis de Unidade de Saúde, Coordenação municipal e intramunicipal. No perfil Prestador de Serviço, os campos podem ser alterados de acordo com as Unidades de Saúde às quais foram vinculados e ficam disponíveis para seleção os municípios de unidades que já solicitaram exames dentro da UF selecionada.
- ✓ Os campos tipo de exame e período são obrigatórios. Só é permitido pesquisar um tipo de exame por vez. Outros filtros de pesquisa podem ser utilizados para facilitar a busca, como o número do exame, número do prontuário e número do protocolo. A pesquisa por paciente pode ser realizada pelo número do cartão SUS ou pelo nome do paciente. O período informado será conforme a data em que o médico visualizou a lâmina e lançou o resultado, figura 13. Para o perfil Unidade de Saúde é obrigatório informar o campo Prestador de Serviço. Para Coordenações, a pesquisa pode ser realizada por prestador de serviço ou por município de residência. A lista de prestadores de serviço será exibida de acordo com o perfil do usuário; para Unidades de Saúde, serão listados os prestadores vinculados a elas de acordo com o tipo de exame selecionado; para Prestadores de Serviços, esse campo já vem preenchido e bloqueado com o nome do prestador de serviço logado.

GERENCIAR LAUDO

DADOS DA UNIDADE DE SAÚDE SOLICITANTE

UF: Município:

CNES: Unidade de Saúde:

TIPO DE EXAME*

Cito de Colo Cito de Mama Mamografia
 Histo de Colo Histo de Mama Monitoramento Externo

EXAME

Laudo Liberado:
 Sim Não

Número do Exame: Número do Protocolo: Número do Prontuário:

PACIENTE

Cartão SUS: Nome:

PRESTADOR DE SERVIÇO*

Ordenar por CNPJ Ordenar por Razão Social

RESPONSÁVEL PELO LAUDO

Responsável:

PERÍODO*

Por Data do Resultado
 Por Competência

Figura 13 – Tela – Pesquisa resultado

• **Impressão de laudos**

- ✓ Para gerar os laudos em .pdf para impressão, o usuário deve marcar os exames desejados na caixa de seleção disponível na primeira coluna da lista de exames obtida após a busca e clicar em gerar relatório. Na seleção de mais de um exame, cada laudo é gerado em uma folha diferente, figura 14.
- ✓ Como os laudos são gerados em formato .pdf, para visualizar os arquivos é necessário que um leitor de .pdf esteja instalado no computador. Como os laudos impressos não possuem assinatura eletrônica, Unidades de Saúde e Coordenações não devem imprimir o laudo. Cabe ao Prestador de Serviço imprimir e assinar os laudos para serem encaminhados às Unidades de Saúde.

UF: Município:

CNES: Unidade de Saúde:

TIPO DE EXAME*

Cito de Colo
 Cito de Mama
 Mamografia
 Histo de Colo
 Histo de Mama
 Monitoramento Externo

EXAME

Laudo Liberado:
 Sim Não

Número do Exame:
 Número do Protocolo:
 Número do Prontuário:

PACIENTE

Cartão SUS: Nome:

PRESTADOR DE SERVIÇO*

Ordenar por CNPJ
 Ordenar por Razão Social

RESPONSÁVEL PELO LAUDO

Responsável:

PERÍODO*

Por Data do Resultado
 Até
 Por Competência

RESULTADO DA PESQUISA

Mostrar

<input checked="" type="checkbox"/>	Prestador de Serviço	Unidade Requiritante	Cartão SUS	Nome do(a) Paciente	Nº Exame	Nº Protocolo	Data Resultado	Opções
<input checked="" type="checkbox"/>	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFTM			CP2024-0836 1	113051651	02/09/2024	<input type="button" value="p"/>

Mostrando 1 a 1 de 1 registro(s)

Figura 14 – Impressão de laudos



2.5. Rotina para Destravamento dos Laudos

- A função destravar laudo é utilizada quando um Prestador de Serviço liberou um laudo e posteriormente verificou um erro. O laudo precisa ser destravado para que possa ser editado pelo Prestador de Serviço. Somente os perfis de Unidade de Saúde e Coordenações podem destravar laudos. O Prestador de Serviço deve entrar em contato com a Unidade de Saúde que solicitou o exame para que ela destrave o laudo. Nos casos de Unidades de Saúde sem acesso à *internet*, o destravamento é feito pela Coordenação gestora, que deve comunicar a alteração à Unidade de Saúde. Recomenda-se que essa solicitação seja formalizada por escrito.
- Para destravar um laudo, a Unidade de Saúde ou Coordenação deve acessar o menu gerenciar laudo e clicar na opção de detalhar laudo (lupa). Será exibido o laudo do exame e, ao final, a opção destravar laudo. O laudo só pode ser destravado enquanto o Prestador de Serviço não encerrar a competência daquele exame, figura 15.

Ministério da Saúde
SISCAN - Sistema de Informação do Câncer

LAUDO DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO

UNIDADE DE SAÚDE

Nome: _____ CNES: _____
 UF: _____ Município: _____
 RS Nº Exame: _____ Nº do prontuário: _____
 78787878787 Data da Coleta: _____ Nº do protocolo: _____
 11/05/2020 _____

PACIENTE

Cartão SUS: _____ Sexo: _____
 Nome: _____ Feminino
 QDRUXORXIKPIVVU Idade: _____
 Data do Nascimento: 77
 _____ Telefone: _____
 Mãe: _____ Município: _____
 FEYLMOGQZTRZYM Endereço: _____
 UF: _____ GFJZWFIXCKNPLFMIXPDIK
 MT Complemento: _____
 Bairro: _____
 GWUVZWIDK
 Número: _____
 9
 CEP: _____

PRESTADOR DE SERVIÇO

Nome: _____ CNES: _____
 HOSPITAL DE CLINICAS Data do Recebimento: _____
 CNPJ: _____ 12/05/2020
 UF: _____ Município: _____
 RS PORTO ALEGRE

RESULTADO DO EXAME

Avaliação da amostra:
Satisfatória
 Epitélios representados na amostra:
 Escamoso, Glandular, Metaplásico.
 Dentro dos limites da normalidade no material examinado
 Microbiologia:
 Lactobacillus sp, Cocos.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Responsável: _____ CNS: _____ Conselho: _____ Data da Liberação do resultado: 12/05/2020

Voltar Destruir Laudo

Figura 15 – Tela para opção de destravamento de laudo

2.6. Datas informadas no Sistema

- Data da coleta/ solicitação: data preenchida no momento de coleta/ solicitação do exame.
- Data recebido em: data correspondente ao dia que o prestador recebeu o material para realizar o exame.
- Data de resultado: data correspondente ao dia que o profissional deu o resultado do exame.
- Data da liberação: automaticamente preenchida pelo sistema com a data em que o profissional responsável pelo laudo conferiu as informações digitadas no resultado e liberou o laudo.

3. REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer.
<https://www.gov.br/inca/pt-br> Acesso em 26/12/2024

Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Vídeo “Integração do SISCAN com o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde”
<https://www.youtube.com/watch?v=OZR5UFTViWY> Acesso em 26/12/2024

4. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
1	26/12/2024	Elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP)

5. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração da versão 1 – data: 1º/10/2024
 Valéria Salge Assunção, assistente administrativo da Unidade de Saúde da Mulher (UMUL)

Avaliação interna – data: 1º/10/2024
 Renata Margarida Etchebehere, responsável técnico do Laboratório de Citologia

Análise – data: 1º/10/2024
 Rosekeila Simões Nomelini, chefe da UMUL

Validação técnica – data: 27/11/2024
 Ivone Aparecida Vieira da Silva, chefe do Setor de Cuidados Especializados
 Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

Registro, validação de forma e revisão – data: 26/12/2024
 Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental

Aprovação – data: 2/12/2024
 Fernando de Freitas Neves, chefe da Divisão de Gestão do Cuidado

